



Disciplina: Tópicos em Lab. Com. Social: Criação Digital

Código: COM354

Turma: CD

Carga horária: 90 horas/aula

Créditos: 06 (seis)

Classificação: G2

Curso: Comunicação Social

Pré-requisito:

Período Letivo: 2017/1º

Aulas: terças, 8h às 11h4-

Professor: Carlos Frederico de Brito d'Ándrea

EMENTA

Rastros digitais e métodos digitais: fundamentos. Extração, processamento e visualização de redes sociais online. Visualização de controvérsias.

PROGRAMA

- 1) Rastros digitais e métodos digitais: fundamentos
- 2) Extração, processamento e visualização de redes sociais online.
- 3) Visualização de controvérsias com Gephi e Tableau Public.

OBJETIVOS

- Desenvolver produtos voltados para ambientes digitais em rede.
- Discutir as especificidades conceituais e procedimentais da criação voltada para mídias digitais em rede, em ênfase em base de dados.

METODOLOGIA / RECURSOS INSTRUCIONAIS

Aulas expositivas; discussão de artigos; pesquisa de trabalhos afins à disciplina; produção em laboratório

AValiação

04 (quatro) exercícios em sala de aula: 12 pontos cada (total: 48 pontos)

Trabalho final: 40 pontos

Auto-avaliação, presença e participação - 12 pontos



BIBLIOGRAFIA

Básica

BRUNO, Fernanda. Rastros digitais sob a perspectiva da teoria ator-rede. **Famecos**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 681-704, set./dez. 2012.

D'ANDRÉA, Carlos. Controvérsias midiáticas no Twitter durante transmissões televisivas ao vivo: a rede “exoesqueleto” na abertura da Copa 2014. **Revista Famecos**, Porto Alegre, PUC-RS, v. 23, n.2, s/p, maio-ago. 2016.

D'ANDRÉA, Carlos. #vergonhabrasil: controvérsias midiáticas no Twitter durante e após o jogo Brasil 1 x 7 Alemanha. **Intercom** - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v.39, n.3, 2016, p.99-114.

D'ANDRÉA, Carlos; MELGAÇO, Leonardo; FIRMINO, Roberta. “Translações no Facebook: a controvérsia “Galo Machista?!?” nas páginas de torcidas organizadas”. In: II Simpósio Internacional Futebol, Linguagem, Artes, Cultura e Lazer, 2016, Belo Horizonte (UFMG). **Anais...**, 2016.

PEREIRA, Débora; BOECHAT, Marina. Apenas siga as mediações: desafios da Cartografia de Controvérsias entre a Teoria Ator-Rede e as mídias digitais. **Contemporânea – comunicação e cultura**, Salvador, v.12, n.03, set/dez 2014, pp. 556-575.

ROGERS, Richard. O fim do virtual: os métodos digitais. **Lumina**, v.10, n.3, p.1-34, 2016.

Complementar

BARBOSA, S. A.; TORRES, V. O paradigma ‘Jornalismo Digital em Base de Dados’: modos de narrar, formatos e visualização para conteúdos. **Galaxia** (São Paulo, Online), n. 25, p. 152-164, jun. 2013

BUZATO, Marcelo. Três concepções teóricas de rede e suas implicações particulares para o estudo de redes sociais online. In: Encontro Nacional da ANPOLL, 2014, Florianópolis (SC). . **Anais...**, 2014

LEMOS, André. **A comunicação das coisas** - Teoria Ator-Rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.

MANOVICH, Lev. O que é visualização? **Estudos de Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v.8. n.1, jan/jun.2011, p.146-172.

RECUERO, Raquel. Contribuições da Análise de Redes Sociais para o estudo das redes sociais na Internet: o caso da hashtag #Tamojuntodilma e #CalaabocaDilma. **Revista Fronteiras** - estudos midiáticos, v. 16, n. 2, mai/ago. 2014

SILVA, Cicero Inácio da. A era da infoestética – entrevista com Lev Manovich. **Lumina**, Juiz de Fora (UFJF), v.6, n.1, jun/2012, p.1-11.